

A UTILIDADE DO TESTE DA CAMINHADA DE 6 MINUTOS NA AVALIAÇÃO DAS DOENÇAS PULMONARES INTERSTICIAIS.

Raymundi, M.G., Moreira, M.A., Tesser, L., Menna Barreto, S.S. Unidade de Fisiologia Pulmonar do Serviço de Pneumologia. HCPA.

Fundamentação: as doenças pulmonares intersticiais (DPI) representam um grupo heterogêneo de patologias do trato respiratório inferior causadas por inúmeras anormalidades pulmonares primárias ou alterações sistêmicas, porém, com características clínicas, radiológicas e histopatológicas semelhantes. Estas desordens geralmente estão associadas com dispnéia, infiltração pulmonar difusa e alterações da troca gasosa como redução da capacidade de difusão pulmonar e dessaturação do oxigênio durante o exercício.

Objetivos: avaliar o comportamento do teste da caminhada de 6 minutos (TC6) em pacientes com doença intersticial.

Casuística: estudo transversal, onde foram incluídos pacientes maiores de 18 anos com diagnóstico de doença intersticial, encaminhados à Unidade de Fisiologia Pulmonar do Serviço de Pneumologia para realização de Difusão Pulmonar. Todos os pacientes, com Capacidade Vital acima de 1500ml, foram submetidos à difusão pulmonar pelo monóxido de carbono (DLCO) com a técnica de respiração única. Os pacientes foram orientados a não fumar no dia do exame e não deveriam apresentar saturação abaixo de 93% pré-teste. O teste da caminhada dos 6 minutos foi realizado após a difusão, com metodologia estabelecida por Enright, com monitorização da frequência cardíaca (FC), saturação do O₂ (S a) e dispnéia (escala de Borg). O exame era interrompido se a saturação caía abaixo de 88%, se o paciente apresentava dispnéia intensa ou se a FC se elevava acima da FC sub-máxima prevista ($220 - \text{idade} \times 0,8$).

Resultados: estudamos 17 pacientes sendo 9 do sexo masculino, com média de idade de 53 ± 7 anos. A média da DLCO foi de $14,3 \pm 5$ ml/min/mmHg ($51,4 \pm 18\%$ do previsto). Onze pacientes tinham DPI por colagenose e 6 por doença pulmonar primária. Entre os pacientes, 15 (88,2%) apresentavam DLCO reduzida ocorrendo dessaturação em 6 destes pacientes durante a caminhada, não sendo necessário interromper o teste. Os 2 pacientes com DLCO normal não apresentaram dessaturação ao exercício. Nenhum apresentou taquicardia ou dispnéia importante. A distância atingida esteve abaixo do limite da normalidade para o paciente em 7 casos, dos quais 6 mostravam DLCO reduzida. A correlação da queda da saturação com a DLCO não se mostrou significativa ($r = -0,18$; $p = 0,48$) enquanto a correlação entre DLCO e distância percorrida apresentou Pearson de 0,48 ($p = 0,049$).

Conclusões: nossos dados preliminares indicam que o TC6 não é suficiente para detectar distúrbios difusionais em pacientes com DPI, embora a distância percorrida tenha mostrado uma correlação estatisticamente significativa com a DLCO.